

# PERCEPÇÃO E SENTIMENTOS DO CUIDADOR FAMILIAR DIANTE DA LESÃO POR PRESSÃO DE PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR DE UM CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DE GOIÂNIA/GO

Débora Juliana dos Santos<sup>1</sup>; Fabricia Nayara Oliveira Limeira<sup>2</sup>; Vitória Braz de Oliveira Alves<sup>3</sup>

- 1 Débora Juliana dos Santos. Enfermeira. Residente de enfermagem em saúde funcional e reabilitação no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo- Crer. Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: enf.deborasantos@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6744-0586>
- 2 Fabricia Nayara Oliveira Limeira. Enfermeira. Mestra em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG). Coordenadora Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação SES/GO. Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: fabriciaenf2010@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5321-094X>
- 3 Vitória Braz de Oliveira Alves. Enfermeira. Mestra em enfermagem pela Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG). Tutora de Enfermagem em Saúde Funcional e Reabilitação SES/GO. Especialista em Saúde Funcional e Reabilitação. vittoria.braz@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0668-1623>

**E-mail do autor principal:** enf.deborasantos@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A atenção Domiciliar (AD) encontra-se amparada pela Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016, e é definida como um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, realizadas em domicílio, constituindo, uma modalidade de atenção à saúde integrada as Rede de Atenção à Saúde, garantindo continuidade de cuidados do indivíduo de acordo com sua necessidade<sup>1</sup>. Atualmente, sabemos que esse modelo de atendimento avança devido a um grande número de indivíduos que necessitam desse tipo de cuidado. Uma situação propensa a acontecer no ambiente domiciliar em pacientes com limitação de mobilidade é a Lesão Por Pressão (LP) que é definida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente, sobre uma proeminência óssea, ou relacionada ao uso de dispositivo ou a outro artefato<sup>2</sup>. Alguns estudos apontam que a prevalência no domicílio varia entre 19,1% a 31,9%<sup>3</sup>. Nessa condição, para que a equipe multiprofissional consiga alcançar seus objetivos relacionados aos cuidados com o indivíduo com LP, é fundamental o papel do cuidador familiar.

## OBJETIVO

Identificar a percepção e sentimentos do cuidador familiar diante da lesão por pressão de pacientes atendidos no serviço de atenção domiciliar de um Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação de Goiânia-GO.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar e descrever a percepção e sentimentos do cuidador familiar diante da lesão por pressão de pacientes atendidos no serviço de atenção domiciliar

Construir um instrumento educativo para o cuidado com lesão por pressão a partir da percepção do cuidador familiar

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, de cunho qualitativo, desenvolvido no período entre julho a outubro de 2021. Os sujeitos da pesquisa foram 12 cuidadores familiares de pessoas com lesão por pressão, em atendimento no Serviço de atenção domiciliar de um hospital de referência em reabilitação e readaptação da cidade de Goiânia/GO, o projeto foi submetido e aprovado ao Comitê de Ética do Centro Universitário de Brasília (UNICEUB), com o parecer nº 4.713.743. Os critérios de inclusão foram: Score mínimo na aplicação do Mini exame de estado mental (MEEM), Cuidador familiar maior de 18 anos, sendo de ambos os sexos. Os critérios de exclusão foram: a interrupção da pesquisa, por qualquer motivo, deficiência auditiva e dificuldade de comunicação. Para a coleta de dados foi utilizado nesse estudo a aplicação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), aplicação do MEEM e de um questionário com dados sociodemográficos, posteriormente, foi realizado uma entrevista gravada com o cuidador. Os dados foram analisados seguindo o método de análise de conteúdo, proposto por Bardin, que se caracteriza como um processo de categorização sucessiva onde são identificadas as ideias centrais, essas ideias são agrupadas em núcleos de sentido e, posteriormente, em categorias temáticas<sup>4</sup>.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 12 cuidadores familiares de pessoas com lesão por pressão, os dados de caracterização sociodemográficos evidenciam que a faixa etária predominante dos cuidadores familiares são indivíduos com idade igual ou maior que 50 anos (58%). O sexo feminino foi predominante, representando 92% dos participantes do estudo. E o grau de parentesco obteve um quantitativo maior com relação ao cônjuge totalizando 42% da amostra. Em relação ao estado civil, 75% foram constituídos por cuidadores casados.

Com relação a variável religião, os dados apontaram que a maioria são evangélicos com 50% do total de participantes, sendo que 8% mencionaram não possuir religião. Referente à escolaridade, o maior quantitativo foi representado por indivíduos com menos de 5 anos de estudo, totalizando 50% da amostra. E 67 % do total de participantes apontaram não exercer nenhuma atividade remunerada.

Durante a análise dos dados foi elucidado quatro categorias temáticas que representam as percepções e sentimentos dos cuidadores acerca do cuidar da pessoa com Lesão por Pressão em domicílio, sendo elas: 1) Conhecimento do cuidador sobre lesão por pressão, onde de uma forma geral, os discursos dos cuidadores deste estudo foram marcados por apresentarem conhecimento relevante acerca do conceito de lesão por pressão e alguns fatores de risco importantes para desenvolvimento de tais lesões. No entanto, a falta de conhecimento do cuidador acerca dos fatores de risco para desenvolvimento da LP no início do processo de cuidar no domicílio e a limitação da mobilidade, bem como a redução da sensibilidade do paciente foram salientados nas falas. 2) Percepção do cuidar, nessa categoria foi possível reconhecer a percepção da lesão como algo novo que antes não havia sido vivenciado pelo familiar, levando a necessidades de adaptações e novos aprendizados. Tal percepção do cuidar está ligada ao aprendizado diante a situação vivenciada, com manifestações positivas acerca do apoio da equipe de atendimento domiciliar. No entanto, o cansaço permeia as atividades realizadas com o familiar que têm lesão por pressão, bem como a falta de recursos financeiros para atender as demandas de realização dos curativos, o que leva a preocupação do cuidador. Foi identificado nas falas dos participantes do estudo, o desejo de melhora da ferida, associado com percepções do desejo de que outras pessoas da família participassem do cuidar, para diminuir a sobrecarga de atividades do cuidador familiar principal. Na categoria 3) Manifestações psíquicas negativas, é perceptível que no convívio diário em decorrência das relações afetivas estabelecidas, o cuidador familiar, em sua maioria, enfrenta junto com o paciente as dificuldades da doença e a da Lesão por Pressão, expressas por manifestações psíquicas negativas, como ansiedade, tristeza, fragilidade e na categoria 4) Mecanismos de enfrentamento, foi evidenciado que os cuidados prestados e a sobrecarga física e emocional vivenciada pelos

cuidadores requerem que desenvolvam mecanismos de adaptação e enfrentamento diante dos fatores estressores, como recursos de enfrentamento é possível perceber a utilização da fé, e o suporte social, em especial da equipe multiprofissional.

Conforme análise dos dados a faixa etária predominante dos cuidadores familiares é de indivíduos com idade igual ou maior que 50 anos, maioritariamente do sexo feminino, sendo os participantes da pesquisa em sua maioria cônjuge, tais variáveis são compreendidas por alguns autores pelo contexto histórico, social e cultural da mulher na sociedade em assumir o papel doméstico e de cuidar no núcleo familiar<sup>5</sup>. O crescimento de doentes crônicos acamados, fez com que a LP no domicílio tenha se tornado motivo de preocupação tanto no Brasil quanto em outros países<sup>6</sup>. O tratamento de LP gera custo associado com sua prevenção e tratamento, e também interfere no que diz respeito aos aspectos psíquicos e sociais relacionados ao paciente e a família<sup>7</sup>. A equipe multiprofissional precisa atuar junto aos familiares, uma vez que diante de um quadro de LP serão essas pessoas que além de contribuir para que o paciente consiga enfrentar os desafios. Estudos corroboram com os dados da pesquisa ressaltando vários relatos de cuidadores de pacientes com LP e os sentimentos são distintos, mas sempre voltados para o desejo de que essa condição seja superada pelos pacientes tais como: pensamento que a ferida vai fechar, frustração, dificuldade em fazer o curativo, medo de complicações devido a forma de manejo do curativo, receio de que a ferida aumente<sup>8</sup>. A ausência de outros familiares no cuidado com a LP pode gerar sentimentos adversos no cuidador que poderão influenciar na sobrevivência de quem está sendo cuidado e levar a um processo adoecedor do cuidador<sup>9</sup>.

Relacionado ao segundo objetivo, Construção de um instrumento educativo para o cuidado com LP, após a entrevista foi entregue uma cartilha elaborada por uma enfermeira da unidade, onde foi oportunizado momento para esclarecimento de dúvidas do cuidador familiar, também foi proposto a coordenação do setor a construção de um documento institucional com locais de atendimento da rede que ofertam suporte emocional e social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo contribui para identificar a percepção de cuidadores familiares relacionado ao cuidar do indivíduo com LP, a fim de agregar informações para estabelecer condutas para individualizar a assistência em saúde no serviço de atenção domiciliar, centrada no paciente e considerando o papel do cuidador que desempenha diversas atividades diante do indivíduo que está necessitando de cuidado, em especial, quando ocorre uma Lesão por Pressão.

Os resultados do estudo apontam que se o cuidador familiar não obter um suporte adequado para conseguir lidar com seus sentimentos, isso pode ocasionar um adoecimento no processo de

cuidar e interferir no cuidado com o paciente com Lesão por Pressão, bem como no autocuidado do cuidador.

## AGRADECIMENTOS

A instituição Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER por ter tornado a pesquisa viável, em especial, a Coordenação da Residência Multiprofissional, a tutora de enfermagem da unidade e a equipe multiprofissional do Serviço de Atenção Domiciliar.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério De Estado Da Saúde. Brasil. PORTARIA n. 825, de 25 de abril de 2016. Diário Oficial da União. Brasília,DF, 26 de abril de 2016.
2. NPUAP, National Pressure Ulcer Advisory Panel, 2016. Disponível em: <http://www.npuap.org/resources/educational-and-clinical-resources/pressure-injury-stagingillustrations/>. Acesso em: 14 out. 2020.
3. Chayamiti, EMPC.; Caliri, M HL. Úlcera por pressão em pacientes sob assistência domiciliária. Acta paul. enferm [online], São Paulo, 2010; .23 (1) 29-34.
4. Bardin L. Análise de Conteúdo. 4ª ed. Lisboa (PT): Edições 70; 2008.
5. Meira, EC. et al. Vivências de mulheres cuidadoras de pessoas idosas dependentes: orientação de gênero para o cuidado. Esc. Anna Nery. Rio de Janeiro, 2017; 21 (2) 1-8.
6. Macedo, ABT.; Graciotto, A.; Mello, DB; Hansel, LA; Cortelini, CSL; Schöninger, N. Caracterização das lesões por pressão em adultos portadores de germes multirresistentes. Enferm.Global [Internet]. 2020; 59, 168-179.
7. Fernandes LM, Caliri MHL. Úlcera de pressão em pacientes críticos hospitalizados: uma revisão integrativa da literatura. Rev Paul Enferm. 2000;19(2):25-31.
8. Santos, Lucimere Maria dos. Significados e experiências de cuidadores/familiares de pacientes oncológicos sobre lesão por pressão: estratégias para o cuidado em domicílio. Dissertação (Mestrado). Rio de Janeiro: Niterói, 2017.
9. Mena, LS; Zilmer, JGV; Borges, SF. Prevenção de lesão por pressão no domicílio: revisão integrativa. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 4, p. 8806-8820 jul./aug. 2020.